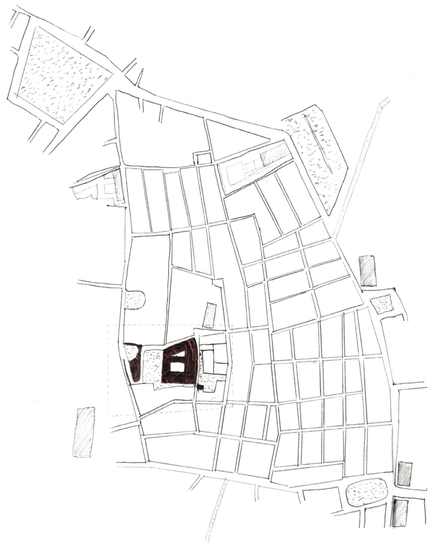
PROJECTO FINAL DE ARQUITECTURA

# CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE LISBOA



Trabalho Prático submetido como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Arquitetura | Tutor: Arquitecto José Neves, ISCTE-IUL | Canditato: Sara Silva lopes | 2015

Este projecto tem como exercício a remodelação e ampliação dos edifícios existentes do conservatório nacional de música de Lisboa. Compreende-se o potencial destes edifícios como também da sua envolvente e pretende-se revitalizar e abrir o conservatório à cidade.

Situado no Bairro Alto a intervenção estende-se, a nascente, desde a Rua dos Caetanos até à Rua de O Século, a poente. Envolve o edifício do conservatório, o edifício de dança, os muros de suporte, a "rotunda" e as ruas envolventes.

Para uma revitalização da envolvente próxima e para uma maior abertura do conservatório com o bairro e com a cidade criou-se espaços urbanos que sirvam não só o conservatório como também bairro. Existiu uma possibilidade de reaproveitar e criar novos largos que apoiem o edifício e criem espaços de estar no bairro. A abertura no quarteirão frente ao conservatório gera permeabilidade entre a Rua dos Caetanos e a Rua Luz soriano criando espaços de apoio ao salão nobre do conservatório, à entrada principal do edifício existente do conservatório e liga directamente o conservatório com o Teatro do Bairro. Devolve-se a cidade a Travessa dos Fieis de Deus, uma rua lateral do conservatório, que não só permite isolar o edifício com um quarteirão como também liga através de uma escadaria a Rua João Pereira da Rosa à cota 56.00 com a Rua dos Caetanos à cota 67.00, criando assim uma ligação exterior mais directa e pedonal. O reaproveitamento da "rotunda" surge como mote para uma grande entrada para o novo edifício do conservatório à cota 51.00. Esta entrada permite a ligação da Rua de O Século à cota 51.00 até à Rua dos Caetanos, a entrada principal do edifício existente do conservatório à cota 69.00 e permite também a ligação do conjunto de edifícios que compõem o projecto do conservatório.

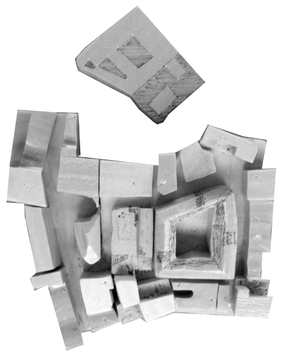
O programa do conservatório de música estabelece três premissas, o ensino integrado, o ensino externo e programa público, ou seja uma parte privada, uma semi-privada e uma pública. O edifício existente do conservatório acolheu o programa privado e semi-privado, o edifício novo do conservatório e o edifício da rua de O Século acolheu o programa público. O programa privado contém o ensino escolar do quinto ano ao décimo-segundo e o ensino musical. O programa semi-privado contém o ensino musical, que partilha das mesmas instalações que o programa privado. O programa público contém os apoios ao ensino musical do conservatório, mas que também pode ser aberto à cidade como o auditório, o estúdio de gravação, o museu, entre outros.

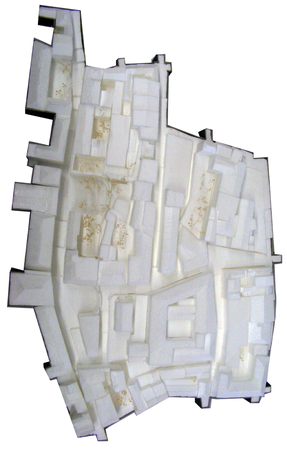
O edifício existente do corpo do conservatório mantem as suas características principais e tenta organiza o espaço para coincidir com o programa. Mantem-se a entrada na Rua dos Caetanos e as circulações verticais. As circulações horizontais forçam o espaço a alterar-se para estabelecer as circulações em torno do pátio principal e as salas juntos das fachadas. Devolve-se aos corredores de circulação do conservatório as históricas abobadas que ali existiram. O corpo que divide o pátio é demolido, mas mantem se a sua memória através de um novo módulo no ultimo piso que contém as salas de audições. Os edifícios das traseiras são também demolidos e dão o mote para o novo edifício que liga a "rotunda" ao conservatório.

O novo edifício tem entrada pela "rotunda" da Rua de O Século e aproveita não só este largo como também a construção que existia neste. Esta entrada caracterizada pelo largo e pelas suas abobadas interiores é feita por um átrio que liga o edifício de dança e o novo edifício do conservatório. O novo edifício abarca um foyer, o auditório, a sala de conferências, o estúdio de gravação e o café concerto, como também todos os espaços de apoio a este programa e no topo do edifício um pátio coberto para o com ligação directa ao edifício existente do conservatório. As verticais são colocadas de forma estratégica a servir a parte pública do edifício e também para servir a parte privada que liga os dois edifícios e permite o transporte de instrumentos e outras cargas. Uma segunda circulação lenta é feita através de uma rampa escadeada que liga os principais espaços deste edifício. Os dois edifícios são ligados através de pontes que fazem a transição entre o programa público e o programa privado. O café concerto utilizado pelos alunos e também por externos tem também uma entrada directa pela rua que é devolvida á cidade. O auditório tem capacidade para 300 lugares incluindo pessoas com mobilidade reduzida e serve tanto o conservatório como a cidade.

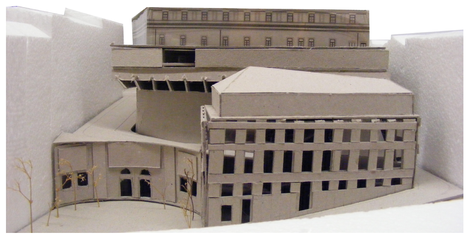
O edifício da Rua de O Século serve como apoio ao conservatório e serve maioritariamente a cidade. Este comporta um museu, uma livraria e loja de instrumentos, como também associações do conservatório. Este edifício faz parte de um conjunto de edifícios que delimitam o largo e tem entrada isolada ou pelo átrio do Largo.

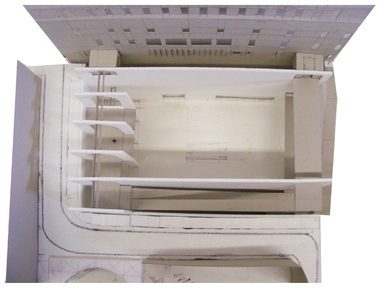
Como objectivo deste projecto propôs-se a revitalização e a abertura deste á cidade, como também a restituição da sua funcionalidade. Por outro lado entendeu-se para este projecto a utilização indirecta da pesquisa do trabalho da vertente teórica, ligado às noções de espaço arquitectónico na prática e na teoria da arquitectura.







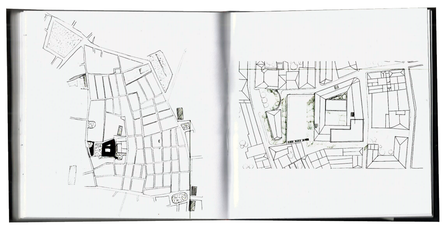


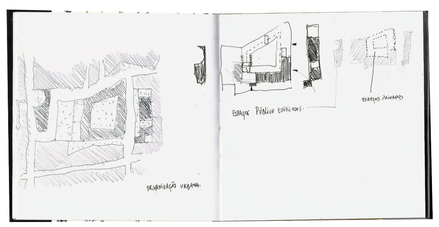


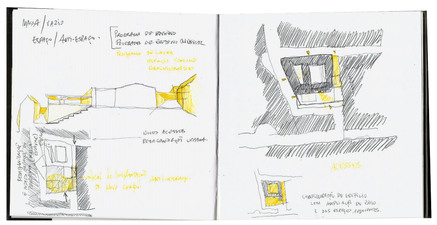


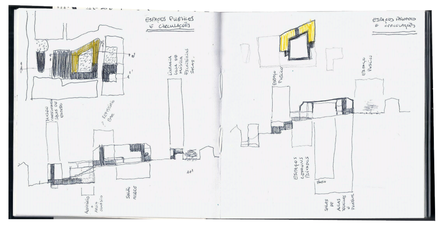


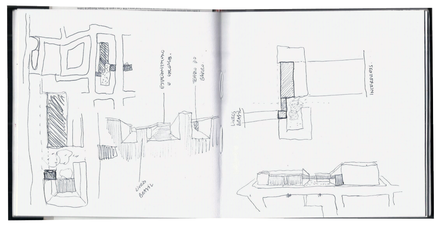


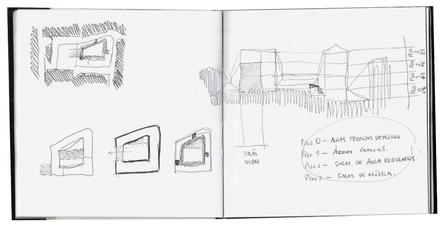



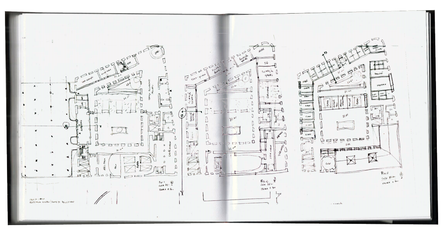


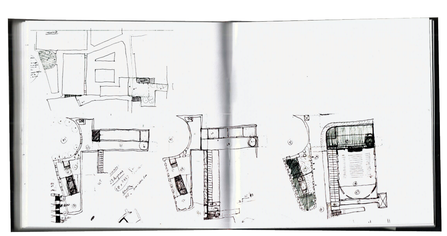



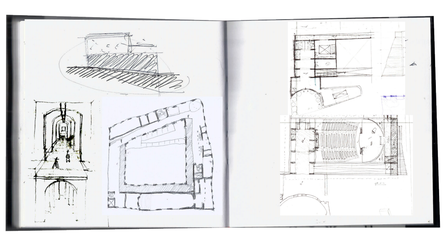



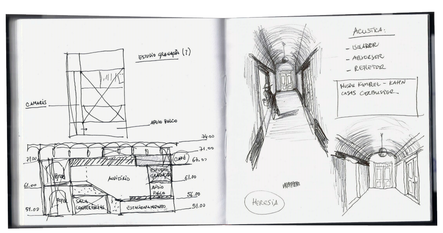



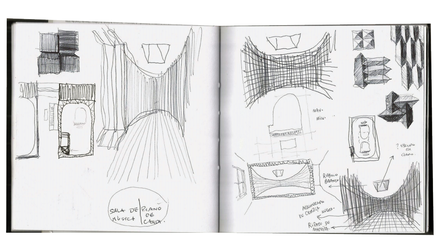


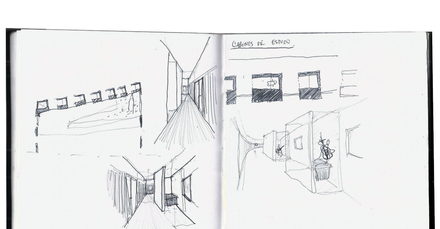



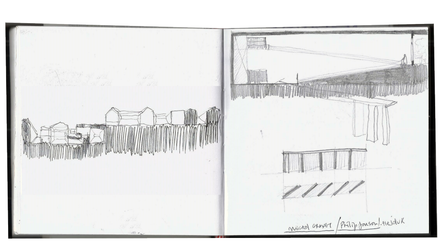


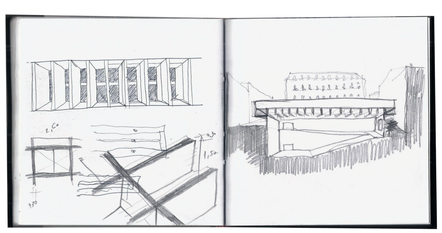


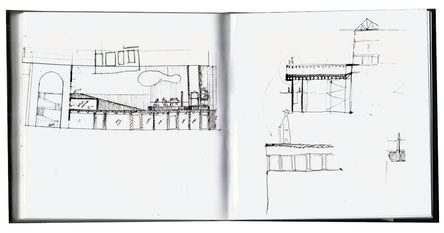


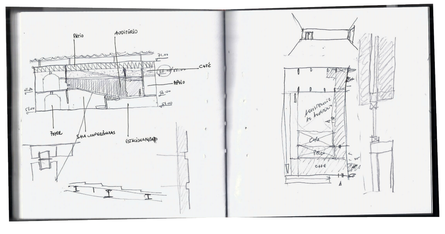



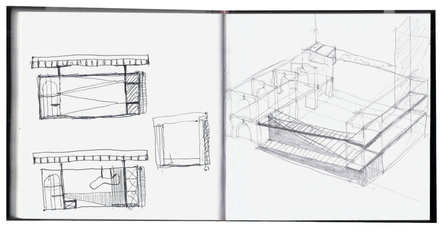



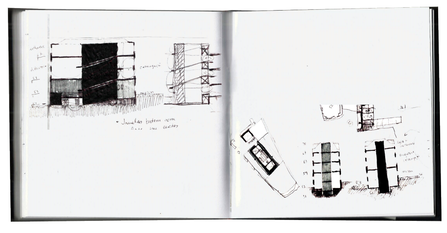



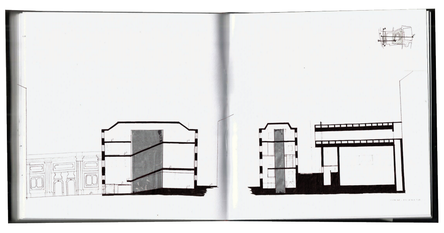


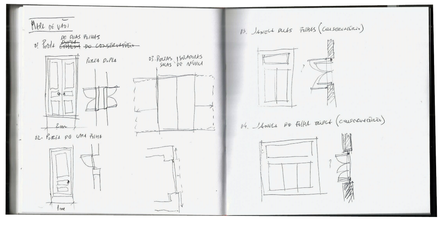


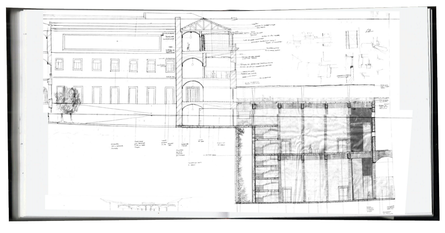


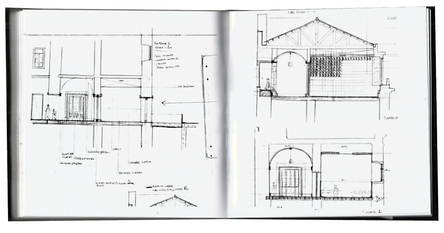



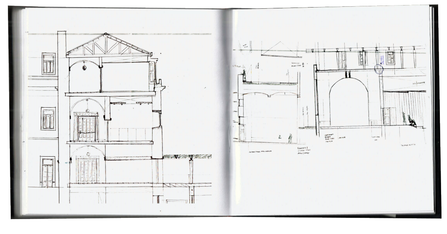






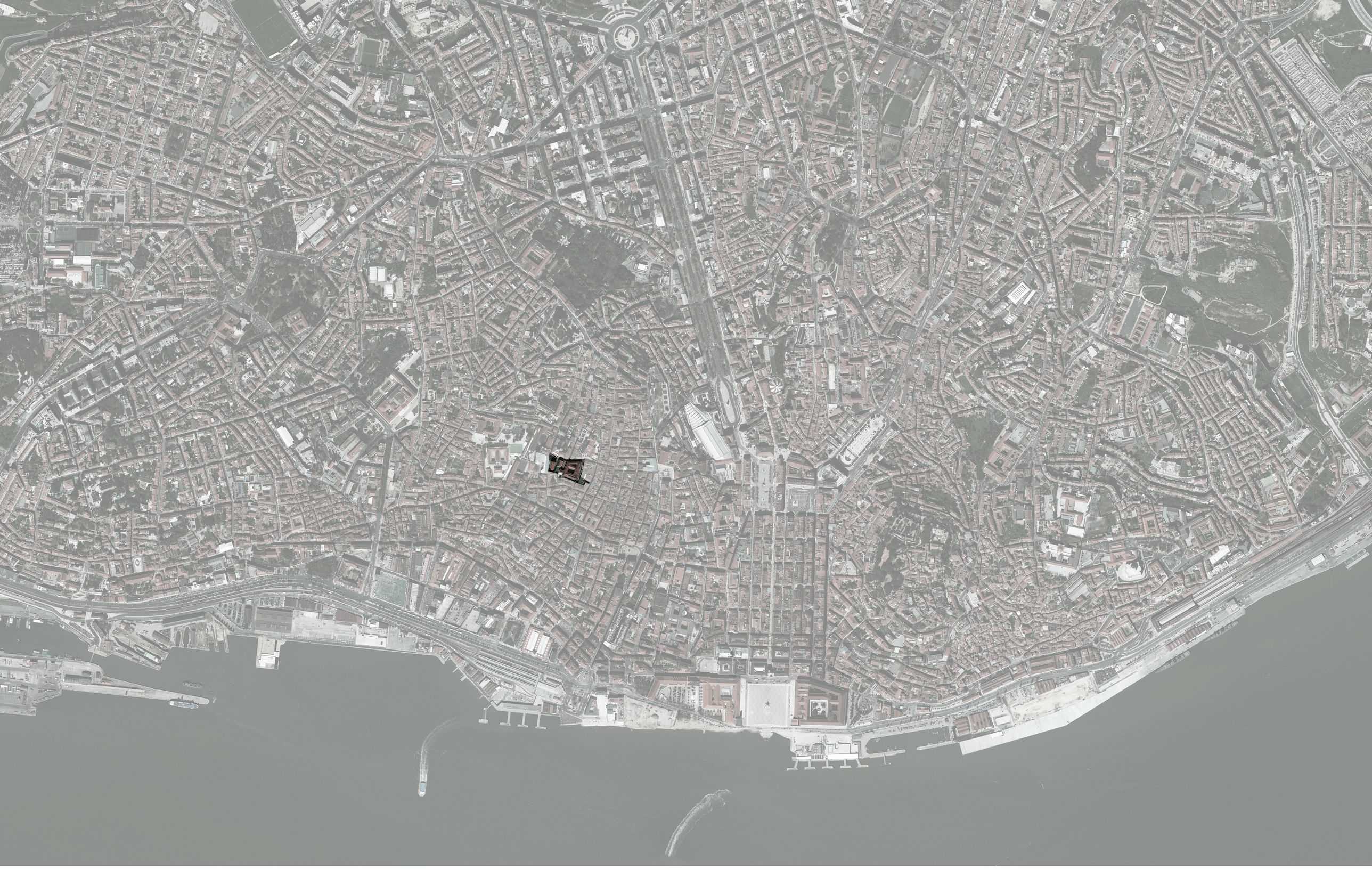







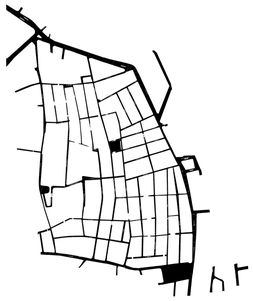


Processo de Trabalho | Esquiços

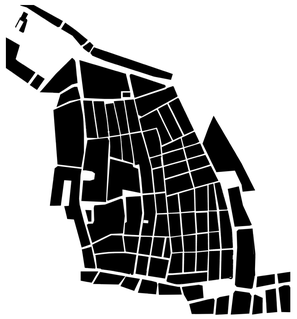


Ortofotomapa da cidade de Lisboa com indicação do local de projecto | Conservatório de Música de Lisboa| Sem Escala

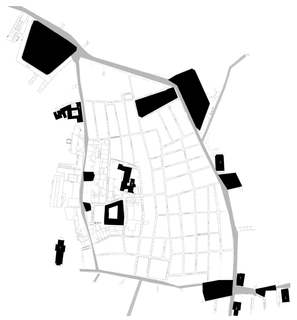
N



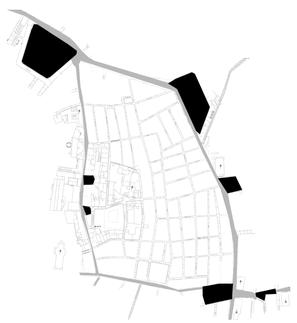
Vias Publicas



Edificado



Edificios de origem Religiosa



Espaços urbanos Publicos



O processo urbanístico do Bairro Alto, ou como primeiramente foi designado de Vila Nova de Andrade, iniciou-se na primeira metade do século XV. O bairro cresce fora dos limites da muralha fernandina através das portas de Santa Catarina. A sua definição regular desenvolveu-se a partir da actual Rua do Loreto e Calçada do Combro e densificou-se durante o século XV, através do crescimento do bairro na actual Rua do Alecrim até à zona Ribeirinha do Cais do Sodré. A chegada dos Jesuítas, em 1551, marca uma nova fase de evolução na urbanização do bairro, no Alto de São Roque, local que deu o nome ao Bairro Alto de São Roque.

Dada a falta de espaços urbanos na cidade de Lisboa a expansão desta para fora das muralhas oferece ao bairro a possibilidade da construção de praças e largos. A Rua Formosa, actual Rua de O Século, após do terramoto de 1755, recebe renovações que incluem a construção das duas "rotundas" e seus respectivos muros de suporte.

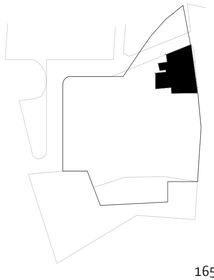
Foi na zona da primeira fase de urbanização do Bairro Alto que se instalaram a Ordem religiosa dos Teatinos, num lote entre a Rua de O Século e a Rua dos Cateanos. Em 1653 constroem uma igreja e em 1748 o convento, se sofreu posteriormente inúmeras alterações. Mas é após a explosão das ordens religiosas, em1834, que se instala, em 1837, o actual conservatório de Lisboa. É com um novo programa para o edifício que surgem as alterações convento como a construção do salão nobre em 1881. Mas as alterações mais profundas iniciam-se em 1912 com a demolição da igreja e a construção das fachadas nobres que existem actualmente.

Actualmente algumas das ruas, pelas quais o bairro de iniciou, tornaram-se artérias essências para esta zona da cidade. Como é o caso da Rua do Alecrim, que se estende desde o Largo da misericórdia até ao Largo do Cais do Sodré, que juntamente com outras ruas, como a Rua da Misericórdia, Rua são Pedro de Alcântara e Rua dom Pedro V, reúne ao longo do percurso alguns dos espaços urbanos vitais. Este percurso limita o bairro a nascente. A poente é a Rua de O Século que estabelece os limites e também contem espaços urbanos essenciais a este bairro que é o caso das duas "rotundas". O conservatório assume como edifício um elemento essencial do bairro, tal como outros edifícios ainda com programas religiosos.

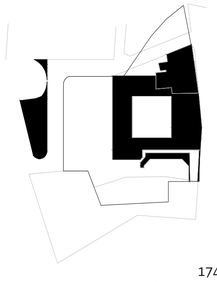
Pretende-se com o projecto de arquitectura para o Conservatório de Música de Lisboa uma revitalização da envolvente urbana próxima. Entendemos que tanto o edifício do conservatório, como também os muros de suporte, as "rotundas", o actual edifício de dança e as ruas adjacentes têm um potencial a desenvolver.

**Planta de Situação** Escala 1:2000| **Diagramas Gestalt** Sem Escala

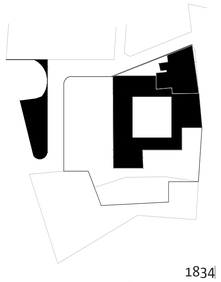
N



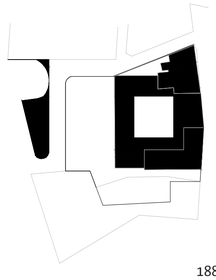
1653
Construção da Igreja



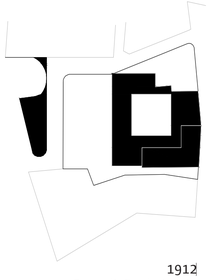
1748
Construção do convento



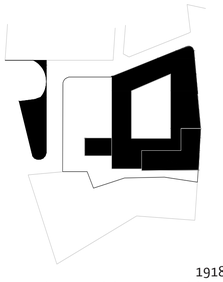
1834
Redefinição do lote



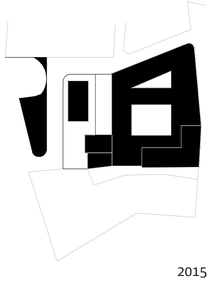
1881
Construção do Salão Nobre



1912
Demolição da Igreja



1918
Grandes remodelações no edificio;
incluindo a construção das fachadas nobres



2015
Actualidade

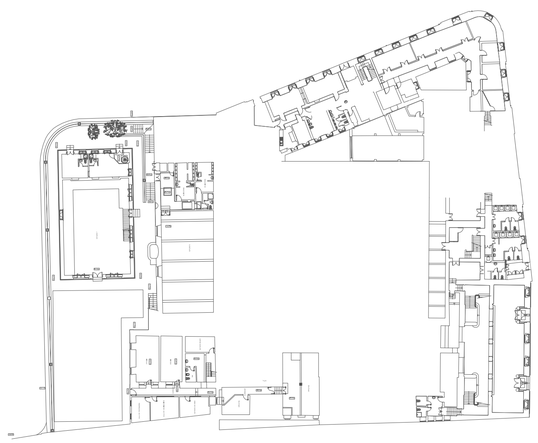
1600

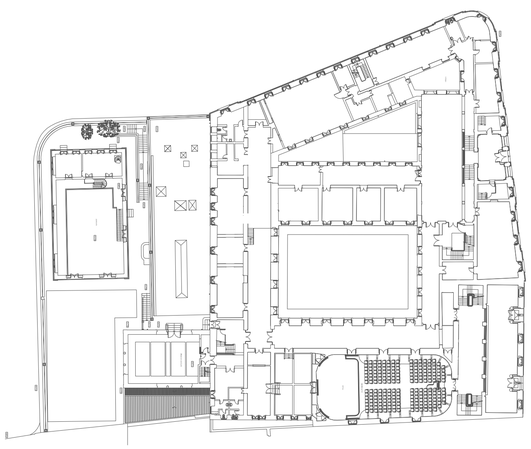
1700

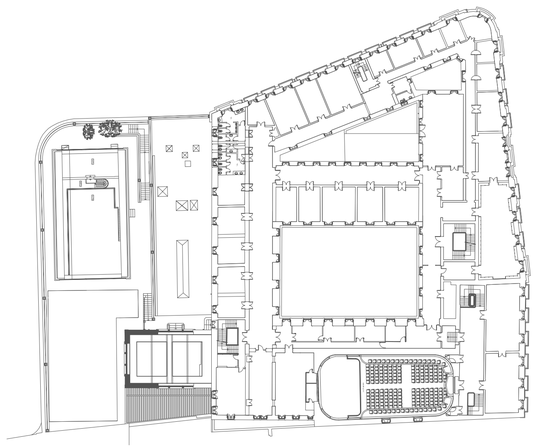
1800

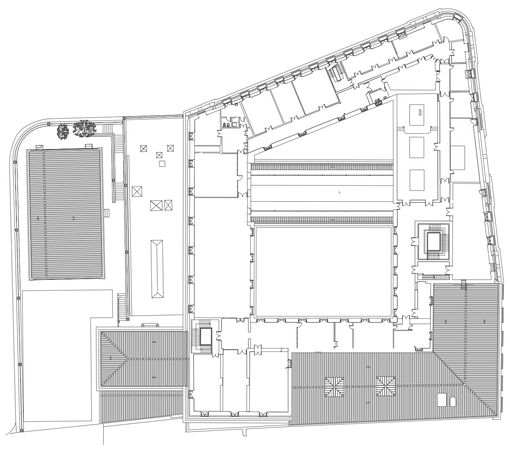
1900

2000





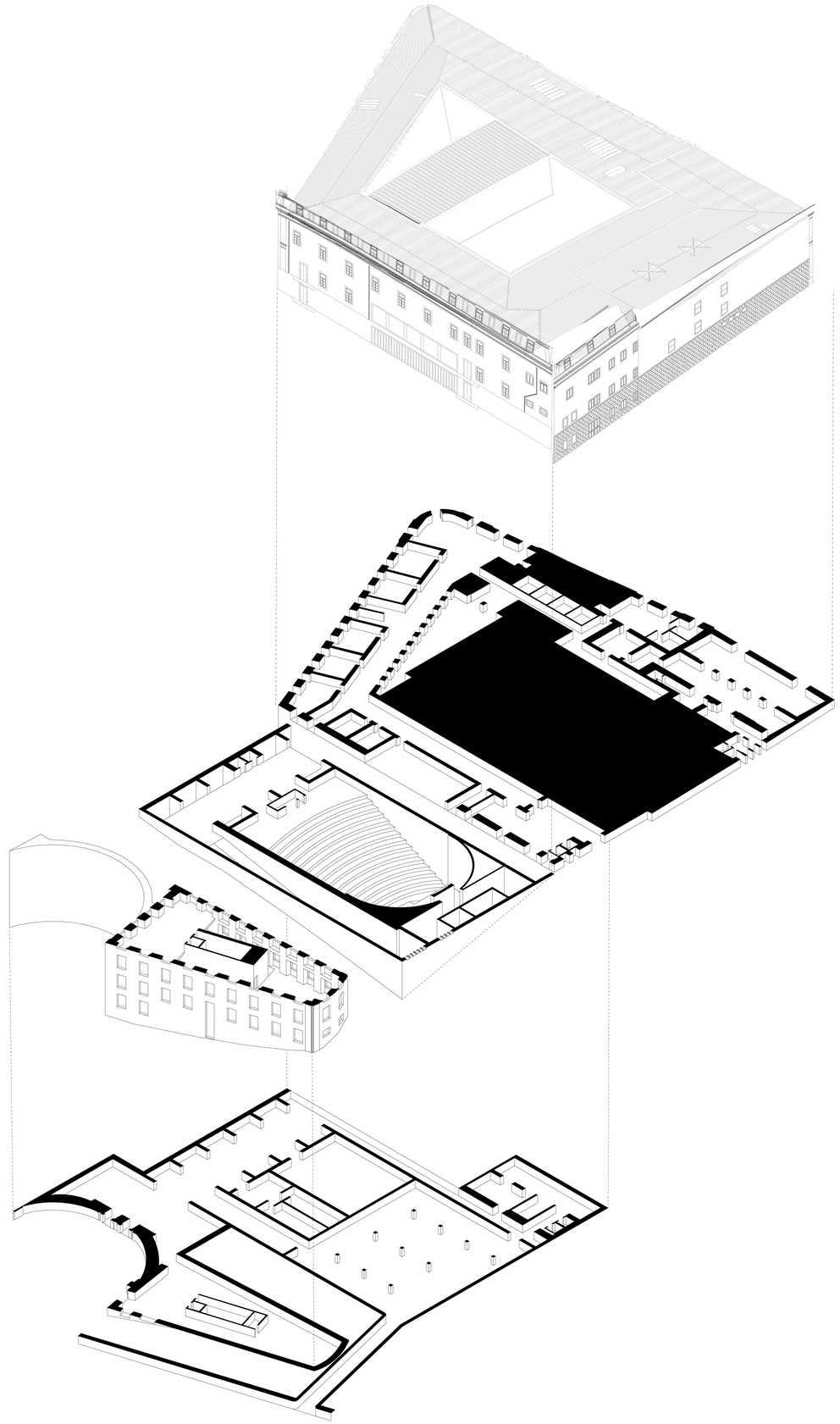




Esquemas de Evolução do edifício do Conservatório de Musica de Lisboa | Plantas actuais do Conservatório

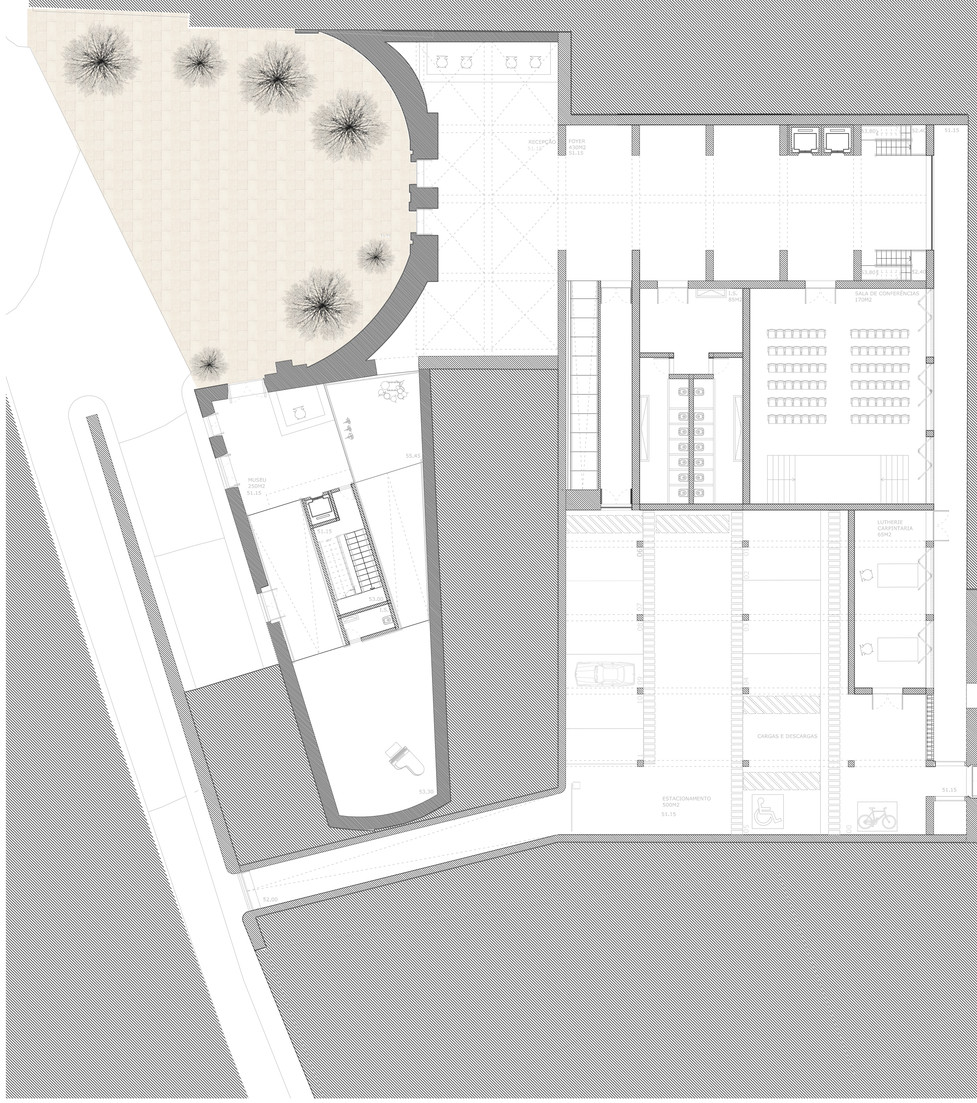
Os esquemas da evolução do edifício do conservatório foram realizados com base no trabalho teórico , do aluno Tiago de Figueiredo, com o tema “evolução histórica do edifício do conservatório de música de lisboa”.

N



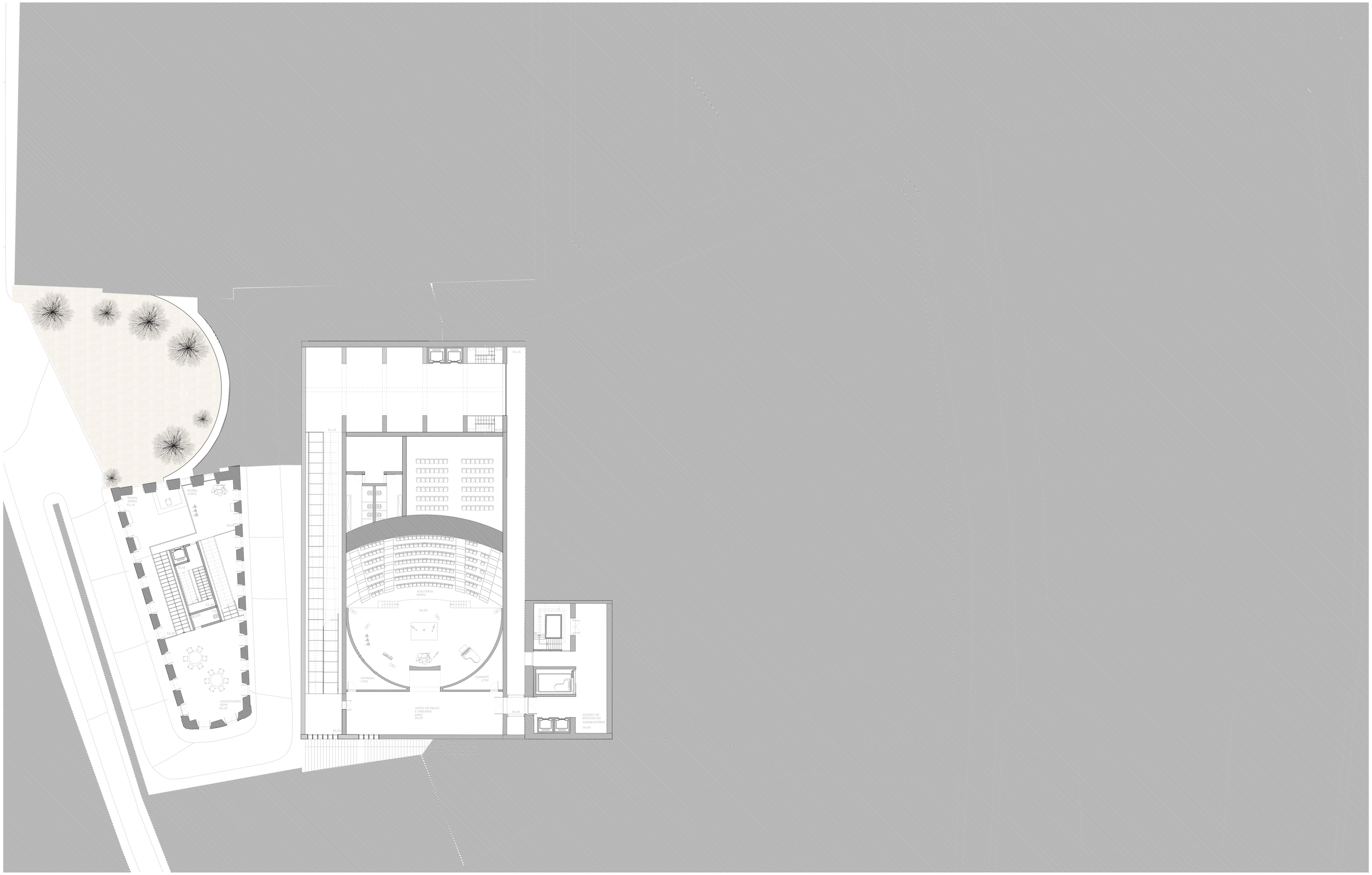
| Programa | Área útil (Programa) | Área útil (Proposta) |
|---|---|---|
| 01. Átrios de recepção | | |
| 01.1 Átrio do edifício do conservatório | - | 206m² |
| 01.2 Átrio do edifício do Auditório | - | 53 m² |
| 01.3 Átrio do edifício do Museu | - | 87 m² |
| 02. Espaços de apoio | | |
| 02.1 Secretariado | - | 28 m² |
| 02.2 Apoio secretaria | - | 15 m² |
| 02.3 Espaço de alunos | 90 m² | 175 m² |
| 02.4 Bar | - | 102 m² |
| 02.5 Refeitório | - | 96 m² |
| 02.6 Café Concerto | 60 m² | 210 m² |
| 02.7 Reprografia | 30 m² | 35 m² |
| 02.8 Ginásio | - | 99 m² |
| 02.9 Associações | 15 m² | 55 m² |
| 02.10 Museu | - | 193 m² |
| 02.11 Carpintaria / Lutherie | 24 m² | 87 m² |
| 02.12 Sala de Produção | 12 m² | 15 m² |
| 02.13 Sala Cacifos Instrumentos | 30 m² | 50 m² |
| 02.14 Arquivo Instrumentos | 25 m² | 32 m² |
| 02.15 Gabinete Médico | 15 m² | 15 m² |
| 02.16 Livraria | - | 67 m² |
| 02.17 Loja de Instrumentos musicais | - | 95 m² |
| 03. Apoio Pedagógico | | |
| 03.1 Cabines de estudo | 150 m² | 150 m² |
| 03.2 Sala de docentes | 40 m² | 40 m² |
| 03.3 Sala de TIC | 40 m² | 47 m² |
| 03.4 Gabinete Trabalho Departamento | 80 m² | 52 m² |
| 03.5 Gabinete atendimento EE | 12 m² | 15 m² |
| 03.6 Gabinete da Direcção | 70 m² | 65 m² |
| 03.7 Sala Reuniões | 40 m² | 45 m² |
| 03.8 Biblioteca | - | 113 m² |
| 03.9 Sala Catalogação | - | 15 m² |
| 04. Espaços de Apresentação | | |
| 04.1 Foyers | - | 480 m² |
| 04.2 Audições | 80 m² | 132 m² |
| 04.3 Auditório | 500 m² | 567 m² |
| 04.4 Salão Nobre | - | - |
| 04.5 Estúdio de Gravações | 30 m² | 25 m² |
| 04.6 Sala Conferencias | 60 m² | 162 m² |
| 04.7 Apoio de palco | - | 66 m² |
| 05. Ensino Geral | | |
| 05.1 Salas de Formação Geral | 300 m² | 309 m² |
| 05.2 Sala de EVT | 50 m² | 67 m² |
| 05.3 Sala de Físico-química | 50 m² | 58 m² |
| 06. Ensino Musical | | |
| 06.1 Sala Formação Musical | 60 m² | 60 m² |
| 06.2 Sala ATC | 60 m² | 60 m² |
| 06.3 Ópera e teatro Musical | 70 m² | 50 m² |
| 06.4 Orquestra | 100 m² | 100 m² |
| 06.5 Coro | 45 m² | 45 m² |
| 06.6 Precursão | 40 m² | 40 m² |
| 06.7 Metais | 30 m² | 30 m² |
| 06.8 Madeiras | 45 m² | 42 m² |
| 06.9 Canto | 45 m² | 45 m² |
| 06.10 Teclas | 30 m² | 30 m² |
| 06.11 Piano | 125 m² | 120 m² |
| 06.12 Cravo | 25 m² | 25 m² |
| 06.13 Órgão | 40 m² | 50 m² |
| 06.14 Acordeão / Alaúde | 15 m² | 15 m² |
| 06.15 Harpa | 15 m² | 20 m² |
| 06.16 Viola Dedilhada | 24 m² | 25 m² |
| 06.17 Viola / Violino | 30 m² | 20 m² |
| 06.18 Violoncelo | 30 m² | 30 m² |
| 06.19 Contrabaixo | 15 m² | 15 m² |
| 07. Outros | | |
| 07.1 Estacionamento | 500 m² | 557 m² |
| 07.2 Monta-Cargas | - | 20 m² |
| 08. Instalações Sanitárias | | |
| 08.1 I.S. Alunos | - | 129 m² |
| 08.2 I.S. Docentes/Funcionários | - | 27 m² |
| 08.3 I.S. Serviços | - | 110 m² |
| 09. Espaços de Recreio | | |
| 09.1 Pátio do conservatório | - | 989 m² |
| 09.2 Pátio Coberto | - | 1142 m² |
| Área Total sem Circulações | 8049 m² | |
| Área Total com Circulações | 9320 m² | |
| Área Total | 9320 m² | |
| Área Total Bruta | 14805m² | |

Esquema de Organização Programática | Quadro de Áreas



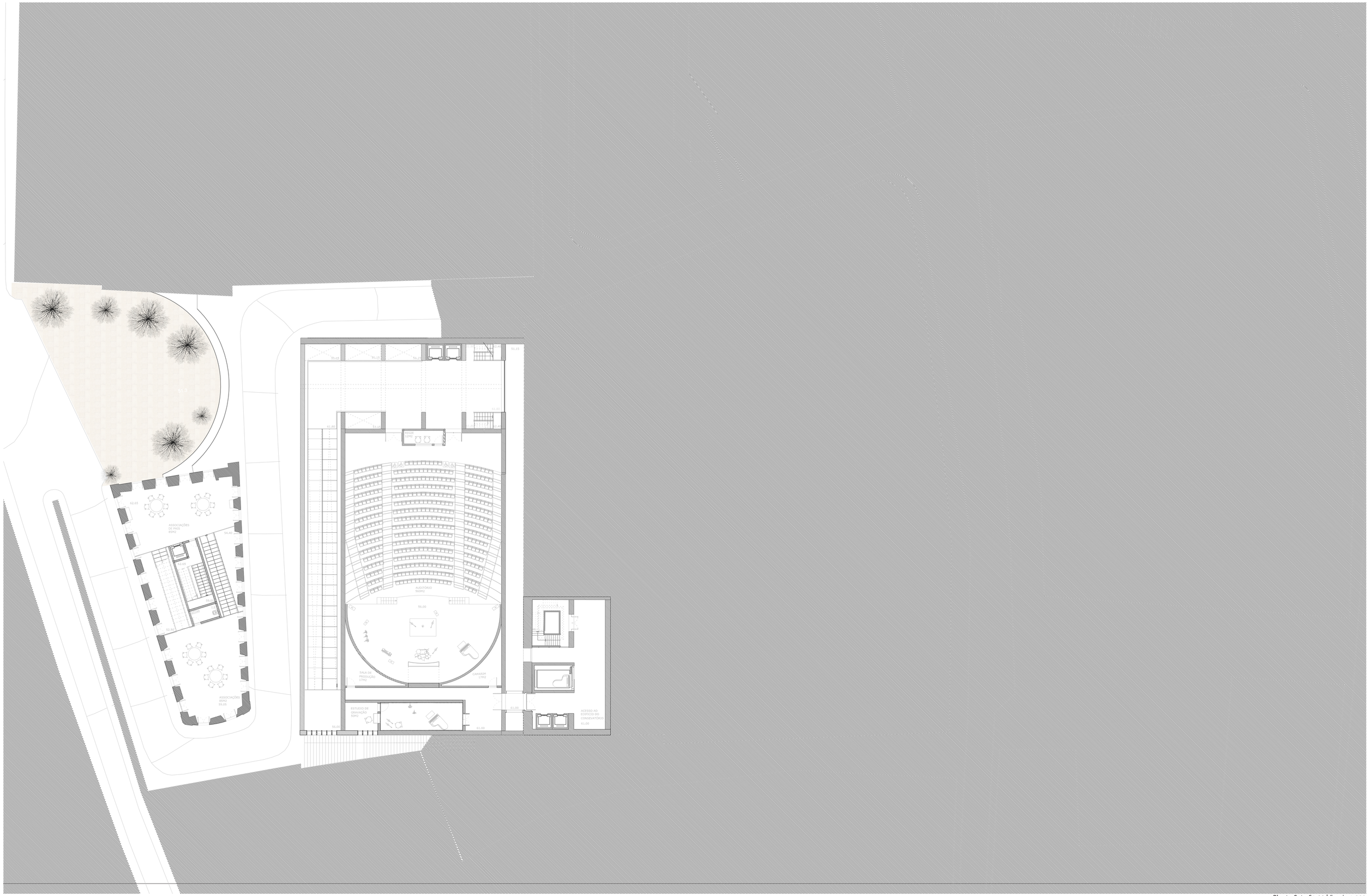

Planta Cota 51.00 | Escala 1:200

N




Planta Cota 56.00 | Escala 1:200

N

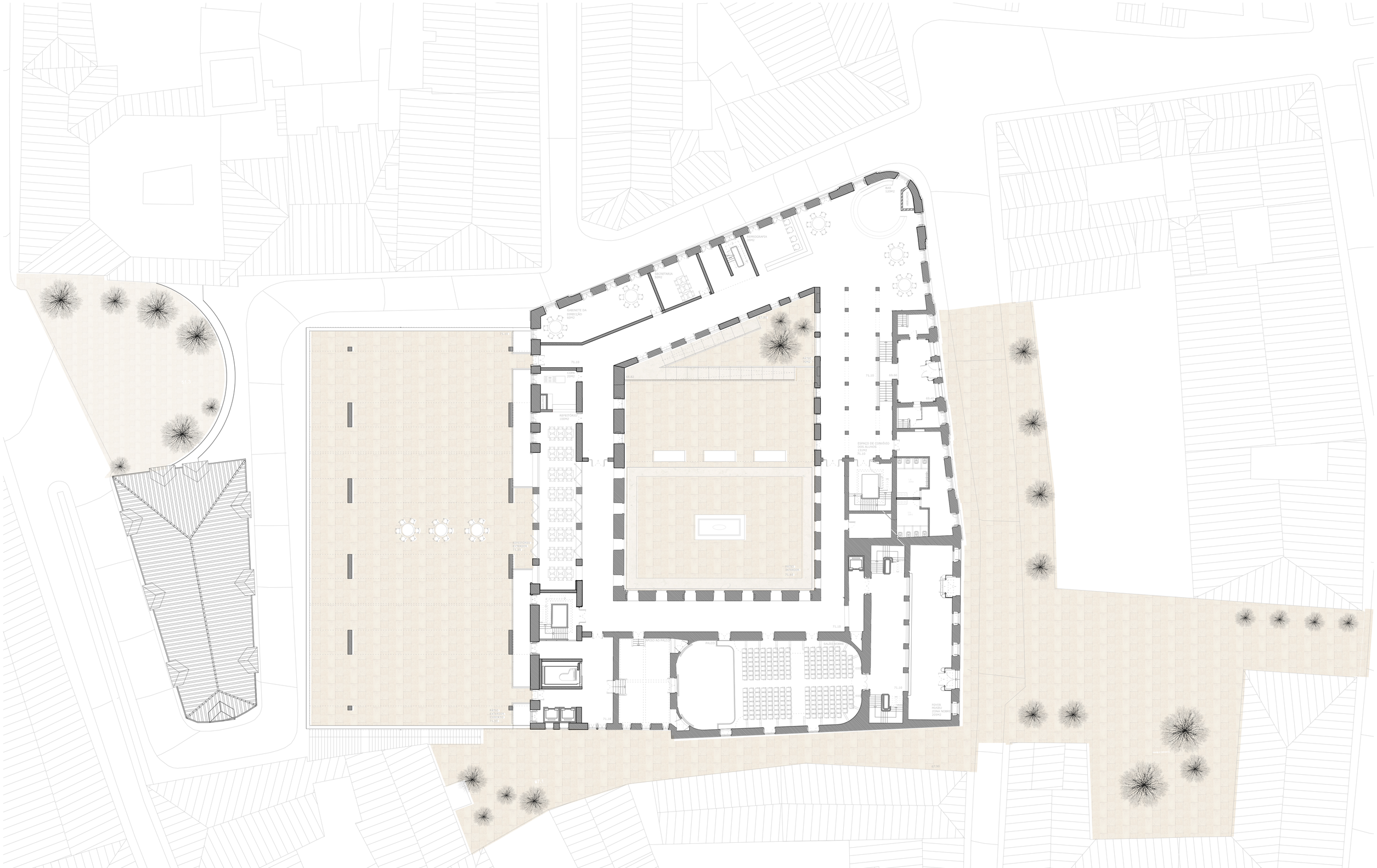



Planta Cota 61.00 | Escala 1:200

N

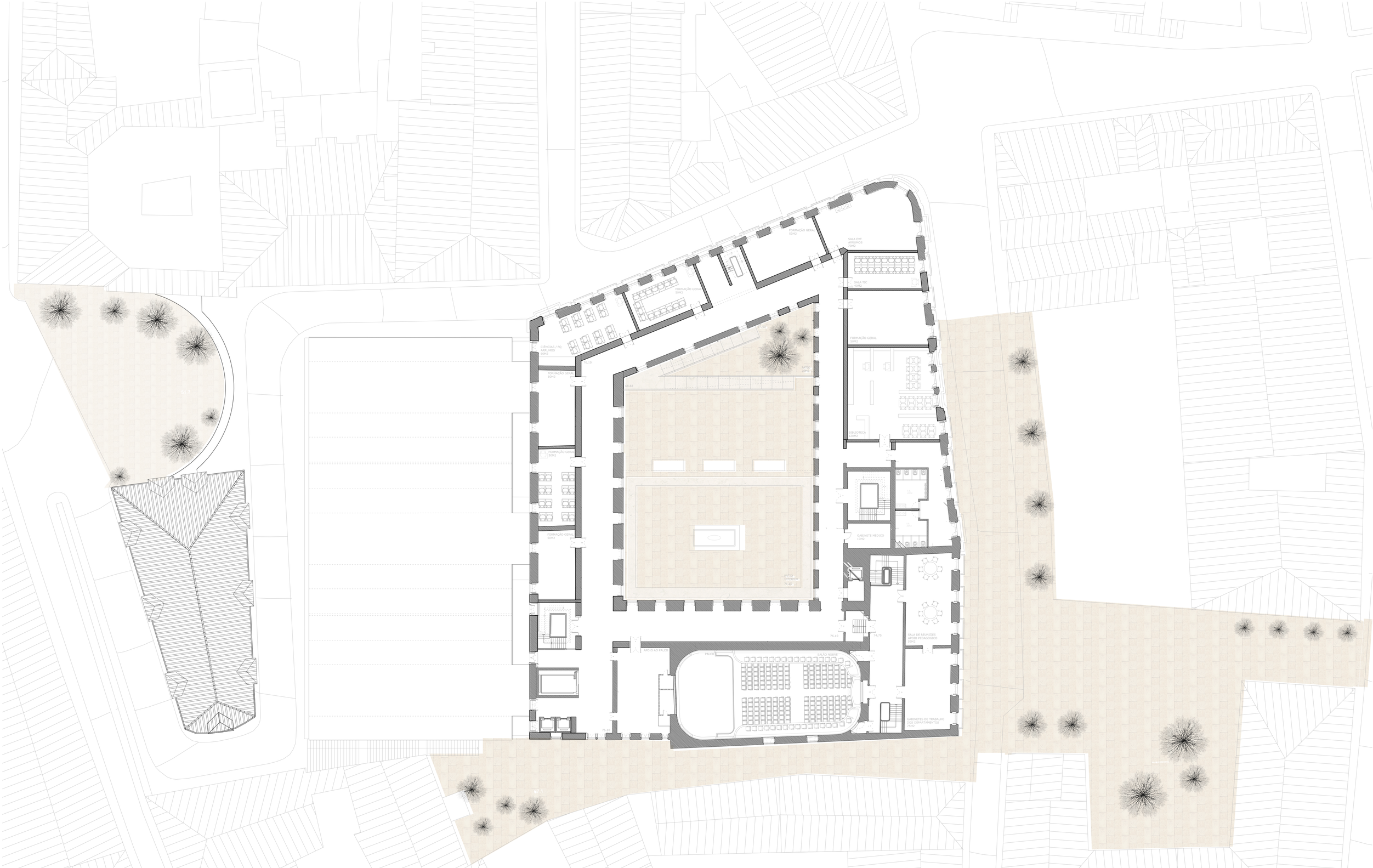
Planta Cota 67.00 | Escala 1:200

N




Planta Cota 71.00 | Escala 1:200

N

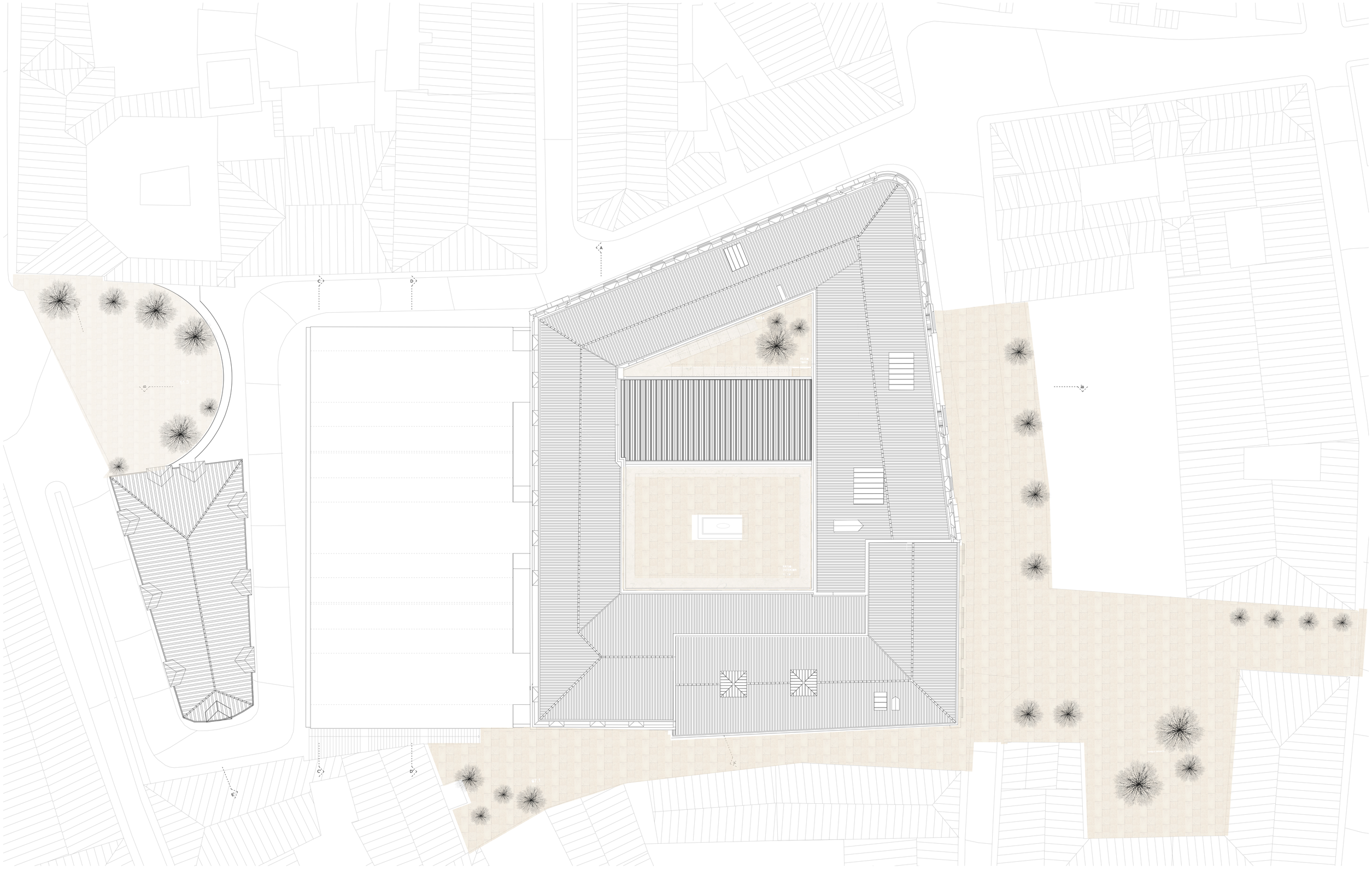



Planta Cota 76.00 | Escala 1:200

N

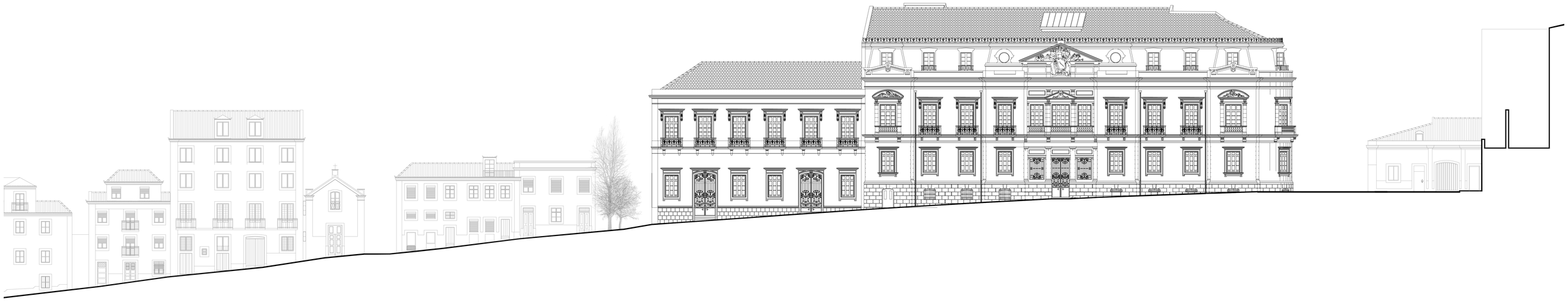
Planta Cota 81.00 | Escala 1:200

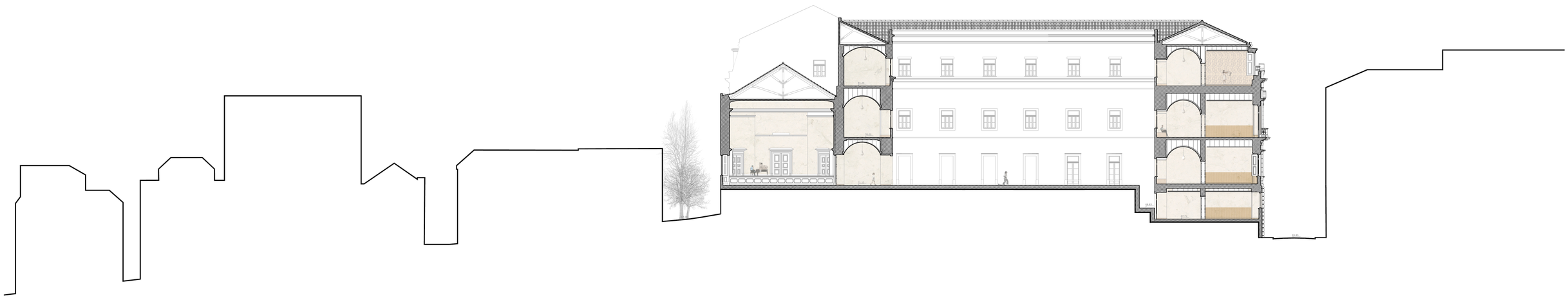
N



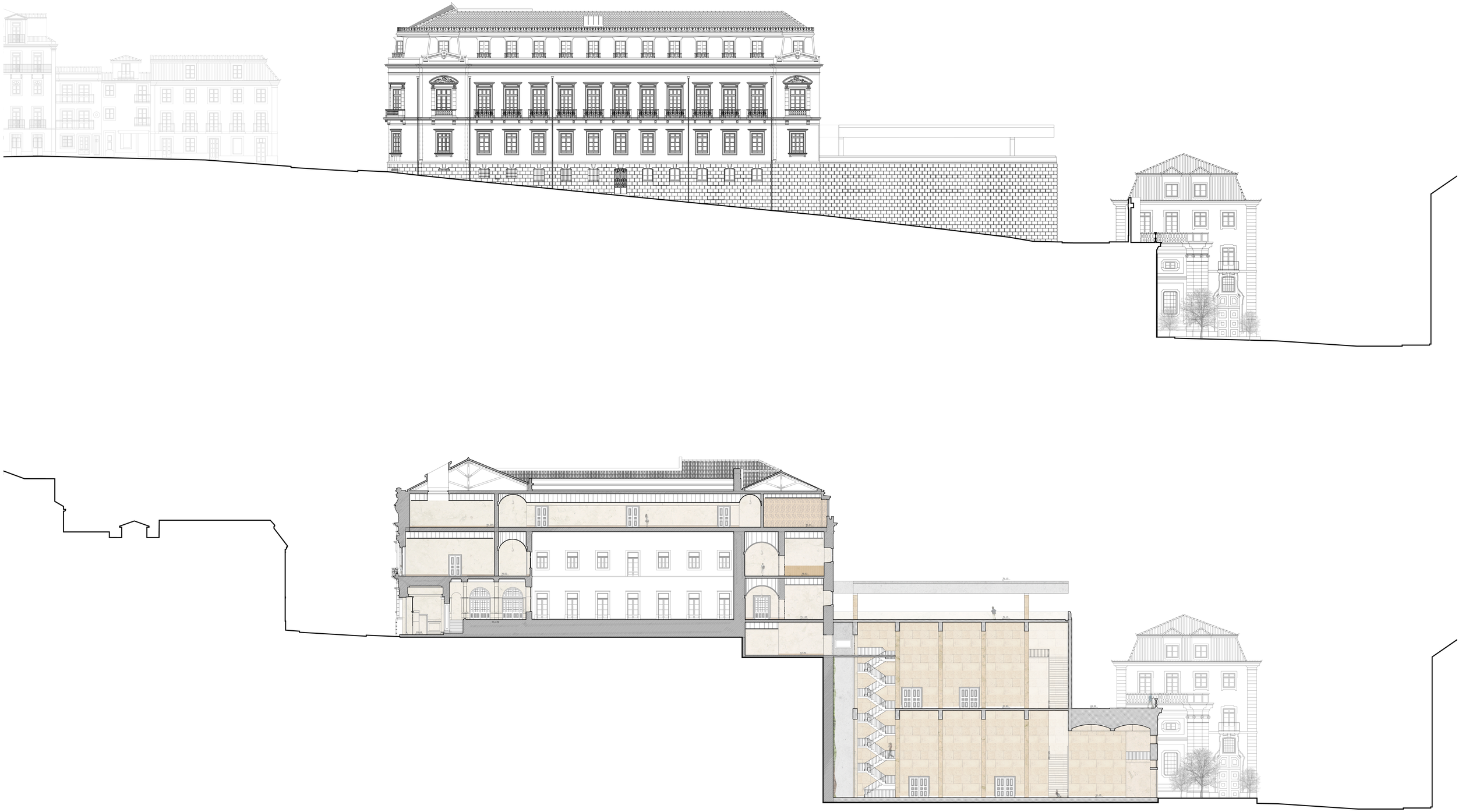

**Planta Cobertura** | Escala 1:200

N

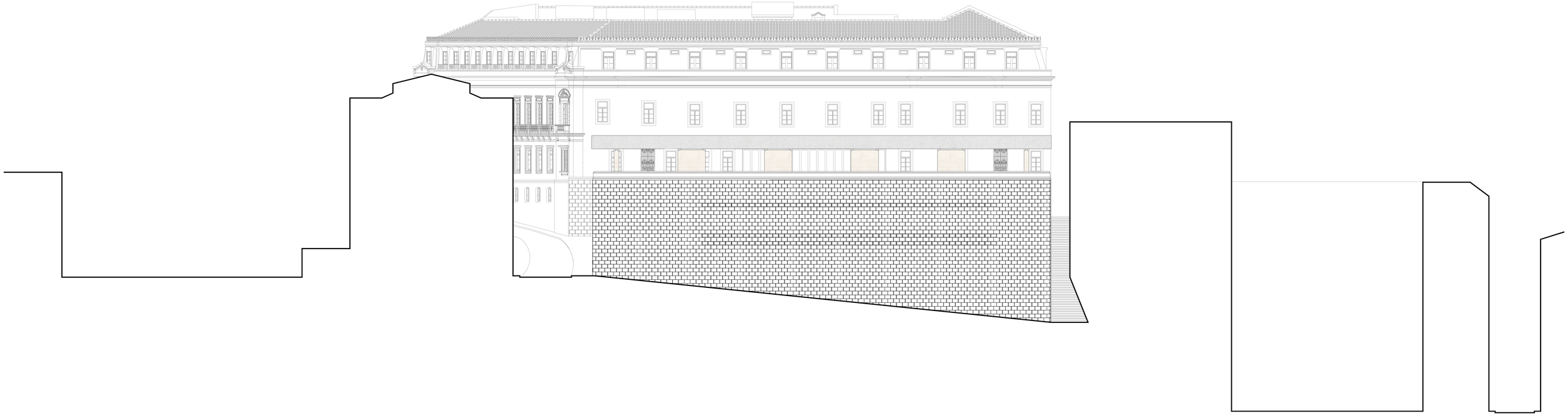


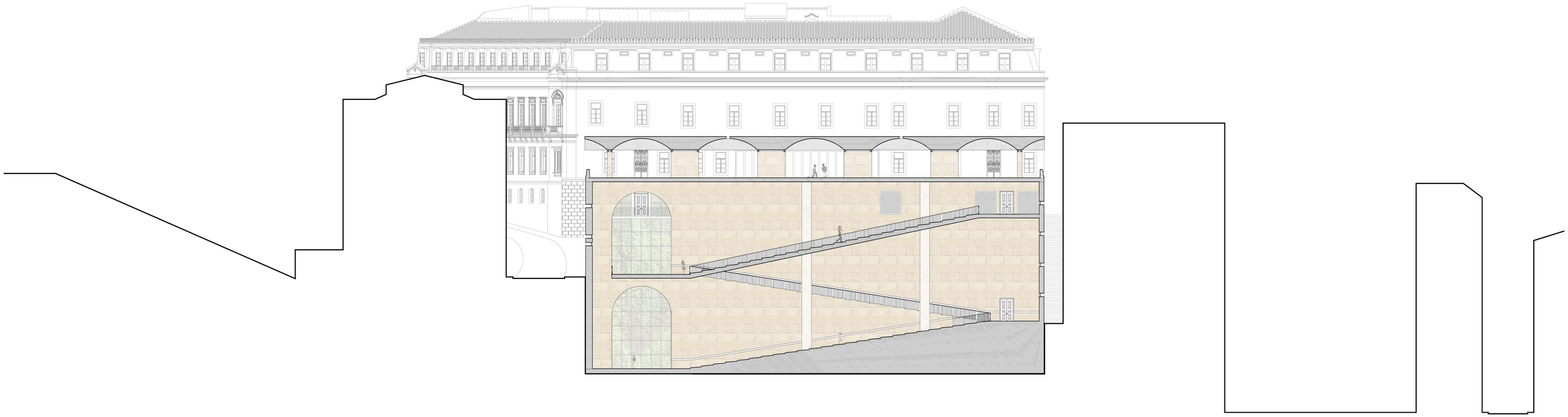


**Alçado Frontal** Rua dos Caetanos | **Corte AA'**| Escala 1:200

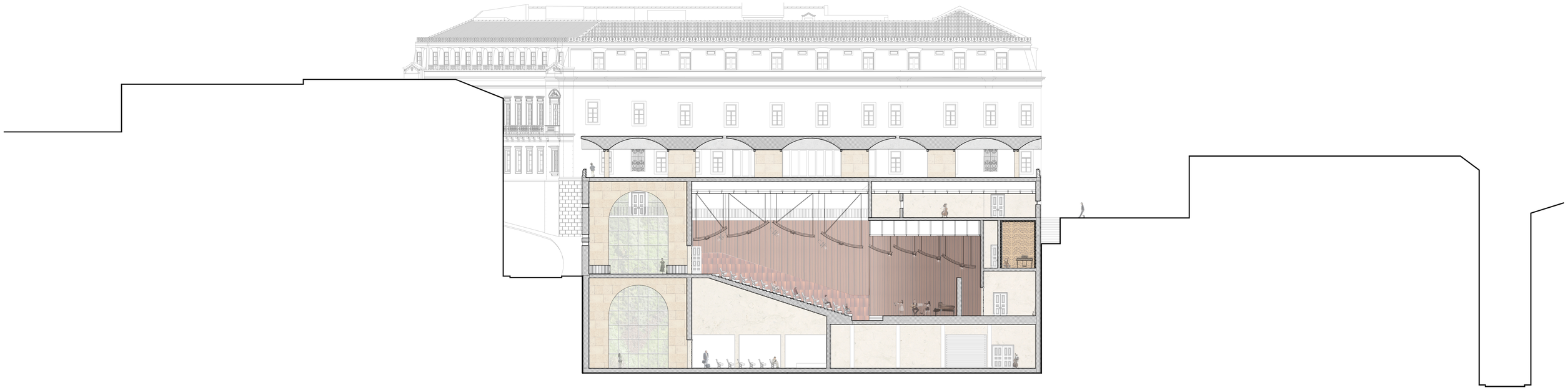


**Alçado Lateral** Rua João Pereira da Rosa| **Corte BB'|** Escala 1:200





**Alçado Tardoz** Rua João Pereira da Rosa**| Corte CC'|** Escala 1:200

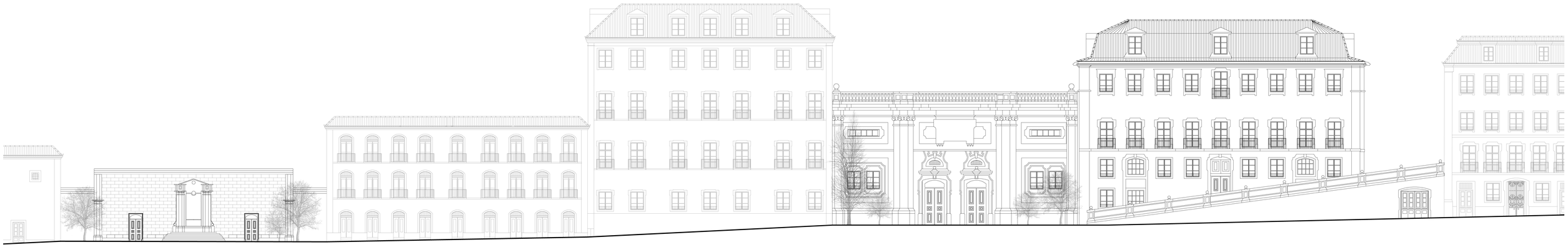


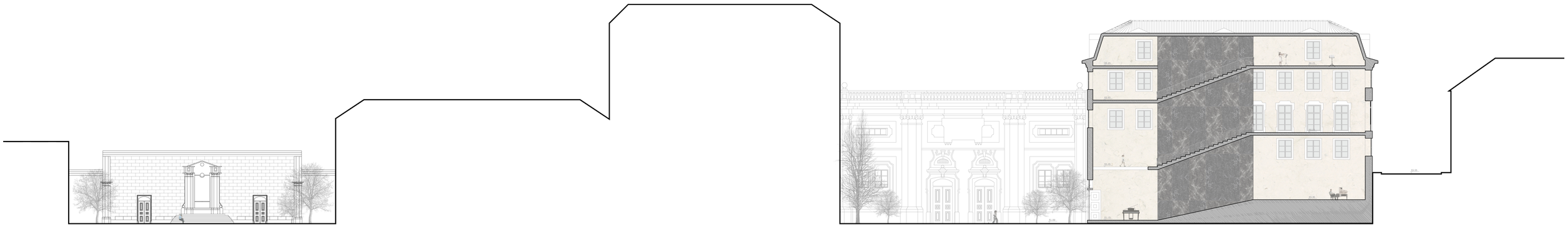
Corte DD'| Escala 1:200





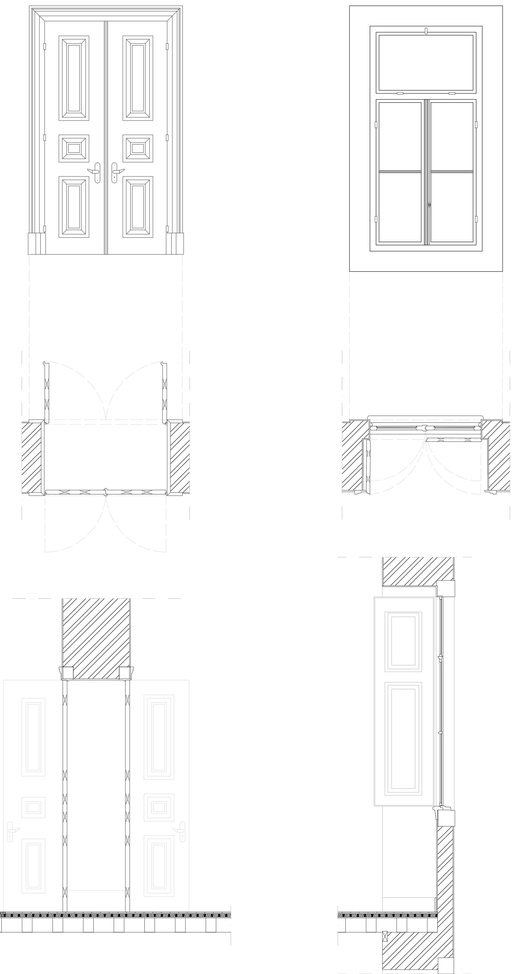
**Alçado Lateral** Travessa dos Fiéis de Deus| **Alçado Frontal - Espaço Urbano** Rua dos Caetanos| Escala 1:200





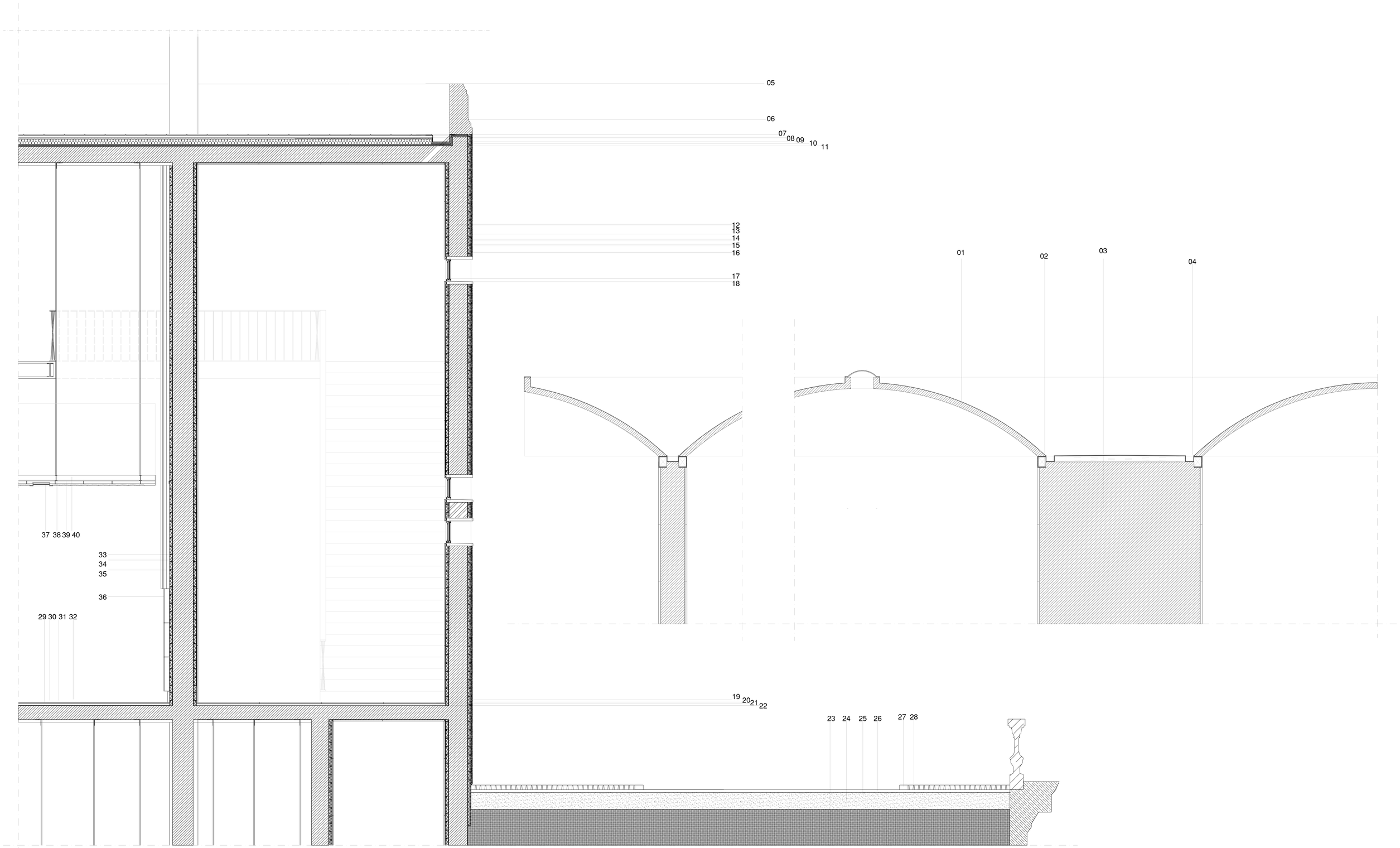
**Alçado Frontal** Rua do O Século| **Corte EE'|** Escala 1:200



01. Cumieira
02. Telha Lusa, aba e canudo (hidrofugada)
03. Isolamento térmico
04. Vara
05. Perna
06. Estrutura de Suporte
07. Calço
08. Linha
09. Pendural
10. Caleira
11. Estrutura de Suporte Metálico
12. Tecto Falso em "Akusplan" (Akusplan é um difusor e absorsor acústico)
13. Alvenaria Mista
14. Difusores Acústicos em Madeira de pinho
15. Lintel
16. Vão em Madeira pintada de branco com duas folhas e vidro simples
17. Portadas em Madeira pintada de branco com duas folhas
18. Pedra de Remate em Liós
19. Peitoril em Pedra
20. Caleira
21. Estrutura de Suporte Metálico
22. Tecto Falso em "Akusplan"
23. Alvenaria Mista
24. Revestimento em placas "Akusplan"
25. Remate de vão em pedra
26. Lintel
27. Janela de Sacada em Madeira pintada de branco com duas folhas e vidro simples
28. Lintel
29. Remate de vão em madeira maciça pintada de branco
30. Porta em madeira pintada de branco com duas folhas
31. Portadas em Madeira pintada de branco com duas folhas
32. Rodapé em madeira pintada de branco
33. Soalho em tábuas de madeira com revestimento de verniz
34. Frechal
35. Perfis de suporte de soalho 3
36. Isolamento acústico
37. Vigas de madeira maciça
38. Tecto Falso em abobadas em placas de "Akusplan"
39. Isolamento térmico
40. Estrutura de Suporte Metálico
41. Alheta com iluminação
42. Alvenaria Mista
43. Reboco
44. Remate de pedra
45. Peitoril em madeira
46. Janela de folha tripla e bandeira em madeira pintada de branco

**Pormenores Construtivos** Troço do edificio existente do Conservatório com intervenção e Vãos Existentes | Escala 1:30




01. Abobadas de betão pré-fabricadas
02. Viga de betão
03. Pilar de betão
04. Caleira
05. Guarda metálica
06. Pedra de remate
07. Caleira
08. Pavimento em pedra
09. Camada regularizadora
10. Isolamento
11. Tela
12. Parede de betão armado
13. Isolamento
14. Estrutura de Suporte
15. Colantes
16. Pedra de fachada em Lióis
17. Peitoril em pedra
18. Vãos com caixilharia metálica com vidro duplo
19. Pavimento em Pedra
20. Camada regularizadora
21. Isolamento acústico
22. Tela
23. Arreia de assentamento
24. Arreia compacta
25. Solo compacto
26. Pedras calcárias (calçada)
27. Asfalto
28. Contenção lateral
29. Tela
30. Isolamento acústico
31. MDF
32. Alcatifa
33. Isolamento
34. Estrutura de suporte
35. Difusores acústicos “Artnovion arvon” (opera entre 900 a 8000 hz)
36. Lambril com Difusores acústicos “RPG Mooffusor”
37. Iluminação
38. Difusores acústicos “RPG Biradial” para o tecto
39. Estrutura de apoio com isolamento
40. Estrutura de suporte metálico

**Pormenores Construtivos** Troço do edificio novo do Auditório e Cobertura do Pátio | Escala 1:30